



Dia 23 de Março de 2011

ACTA N.º 15

Aos vinte e três dias do mês de Março do ano de 2011, pelas nove horas e trinta minutos da manhã, realizou-se na Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA, Palácio Bensaúde, na Estrada da Luz, número cento e cinquenta e três, em Lisboa, a décima quinta reunião do Fórum Nacional da Sociedade Civil para o VIH/SIDA (FNCS), com a participação das seguintes entidades:

- APDES, representada por Alina Santos
- APF, representada por Duarte Vilar
- ASPAS, representada por Cristina Mora
- FCCS, representada por Filomena Aguiar
- GAF - representada por Carina Parente
- GAT, representado por Wim Vandeveld;e;
- LPSC, representada por Eugénia Saraiva
- POSITIVO, representada por Ricardo Fernandes
- SER+, representada por Andreia Pinto Ferreira;
- SOL, representada por Amália Vaz Guedes

Ausentes:

- AIDS PORTUGAL
- Cidadãos do Mundo
- ILGA
- Passo a Passo
- MAPS



Ponto 1 – Lei 186/2006 vs sustentabilidade das IPSS´s

A Eugénia e o Duarte, enquanto elementos da comissão organizadora, descreveram aos presentes as principais conclusões do 1.º Encontro Nacional das IPSS´s da Saúde.

Posto isto, a Alina ouvindo os considerandos apresentados, pediu a todos para que reflectissem nas tomadas de posição que o FNSC até à data tomou de forma a pensarmos em estratégias que reforcem a identidade específica do FNSC. Pediu, por exemplo, que as acções do FNSC tenham em atenção os interesses de todas as organizações representadas no mesmo, de forma a potenciar a inclusão de todos os membros. A associação do FNSC à declaração de IPSS da Saúde traz vantagens óbvias para ambos os colectivos, contudo as suas acções próprias devem procurar ser mais abrangentes já que nem todos os seus membros são IPSS.

Relativamente à ausência de resposta por parte da Ministra da Saúde às 3 cartas que solicitaram o debate da alteração à lei 186/2006, deve fazer-nos concluir que a pessoa a quem o FNSC deve colocar questões desta natureza deve ser ao Prof. Henrique de Barros.

Todos concluíram, portanto, que deve ser solicitada uma reunião ao nosso interlocutor estatal para pedir esclarecimentos sobre o referido decreto e posteriormente agendar reuniões periódicas que fomentem o diálogo Sociedade Civil - Estado.

Também a Filomena Frazão, se manifestou argumentado sobre o interesse que esta iniciativa levada a cabo por outras IPSS´s poderia ter nas actividades do FNSC, referindo para isso, que urgente, seria, por exemplo, uma intervenção dos membros sobre as prioridades para o próximo financiamento do ADIS/SIDA, já que as candidaturas estão previstas iniciarem em Maio e para que isso seria importante o FNSC se antecipar.



Tendo em conta a situação actual do país e do impacto que isso poderá ter nas organizações do Estado, decidiu-se que entre esta reunião e aproxima, agendada para dia 11 de Maio, todos iríamos estar atentos para que possamos intervir logo de imediato.

A Eugénia, uma vez mais, reforçou a importância deste evento, referindo que a mesma seria complementar às actividades definidas pelo FNCS, especificamente, à actividade da qual ela e o Duarte são responsáveis, que são: Assegurar a continuidade das respostas sociais desenvolvidas pelas ONG's e a Lei 186/2006. O Duarte completou dizendo que este Encontro seria também uma estratégia que serviria os interesses do FNCS no âmbito destes dois pontos.

Ponto 2 – Assegurar a continuidade de cuidados e apoio social

Neste ponto, pediu-se à Cristina que fizesse o histórico sobre o grupo de trabalho sobre a intervenção dos psicólogos na área do VIH/SIDA, trabalho esse desenvolvido pela Coordenação Nacional pela Infecção pelo VIH/SIDA para que possamos pedir a este organismo o feedback sobre este assunto. A Cristina por razão pessoais não conseguiu apresentar mas irá fazê-lo brevemente para que possamos atingir este objectivo.

Ponto 3 – Workshops temáticos

No âmbito de outra actividade do FNCS para 2011, designada por Workshops temáticos, que nasceu da necessidade sentida na iniciativa que o FNCS levou a cabo o ano transacto e do qual a Filomena ficou responsável, foi pedido que apresentasse os membros presentes um ponto de situação. A Filomena referiu que enquanto os problemas do pagamento das despesas de deslocação para as reuniões do FNCS correspondentes aos anos de 2008 e 2009 não fosse resolvido pelos membros do FNCS, não se comprometia em organizar esta actividade, uma vez que é um montante muito elevado para a



mesma, pois veio a todas as reuniões realizadas durante esse período de tempo.

A Filomena informou ainda os restantes Membros deste FNSC da carta que recebeu da CNIVIH dizendo que as despesas atrás mencionadas não podiam ser pagas uma vez que foram entregues depois de Outubro de 2009 e que telefonicamente foi informada que só o FNSC poderia resolver este assunto acordando entre os seus Membros a forma de reembolso das mesmas. Concluiu-se que esta actividade iria ficar em standby.

Ponto 4 – Regulamento interno

Tinha ficado decidido que a Ana Filgueiras iria apresentar o documento final do regulamento interno compilando tudo o que o FNSC decidiu até à data sobre este assunto para que os membros o subscrevessem. Na ausência deste membro, decidiu-se que o secretariado a iria contactar para enviar o documento por mail de forma a termos atempadamente conhecimento do mesmo.

Ponto 5 – Plano de actividades 2011-2014 do FNSC: metodologias de avaliações e competências dos responsáveis pelos grupos

Tendo em conta os seguintes considerandos: a) As actividades do FNSC para 2011 serem baseadas nas áreas de intervenção do anterior programa que terminou em 2010; b) O Programa Nacional para a Infecção VIH/SIDA 2011-2014 ainda não ser do conhecimento público nem estar em fase de consulta; c) por isso, desconhece-se as áreas prioritárias de intervenção para os próximos anos; d) desconhecimento se as metas que são pretendidas atingir serão mensuráveis e em caso afirmativo, quem fará essa avaliação e, por fim e) a realidade do FNSC em termos de dimensão e de capacidade de trabalho, Os membros presentes decidiram aguardar pelo próximo Programa Nacional de Infecção pelo VIH/SIDA, podendo por isso ser reestruturada a metodologia até à data desenvolvida. O Ricardo sugeriu que o período ideal



para a monitorização do próximo programa seria semestral mas tendo em conta os actuais constrangimentos do FNSC, reforçou a ideia do Duarte, ou seja, uma monitorização anual através de um encontro com especialistas nas várias matérias e dessa iniciativa o FNSC emitir um relatório, que na opinião do Duarte, deveria ser público. Para além disso, o Ricardo sugeriu que fosse solicitado à CNIVS os dados que da entidade que irá fazer a monitorização do programa para que possamos trabalhar em conjunto.

Apesar de todos concordarem, questionou-se o facto da proposta apresentada não colidir ou pelo contrário não ir de encontro ao objectivo dos Workshops temáticos propostos anteriormente, por isso, este tema será levado para a próxima reunião para ser mais debatido.

A Alina sugeriu que fosse solicitado a todas as entidades que os membros conhecem que intervenham nas áreas prioritárias, que enviassem indicações sobre o desenvolvimento da acção da CNIVS bem como sobre as suas próprias actividades, dificuldades e sugestões, de forma a tornarmos este processo o mais participativo possível pela Sociedade Civil.

Ficou ainda decidido que entre outros assuntos o FNSC solicitará ao Coordenador Nacional para o VIH esclarecimentos sobre a data de apresentação do Plano Nacional, período de consulta e quais os planos de monitorização deste.

Ponto 6 – Contribuição financeira de Portugal para o Fundo Global

O Wim, enquanto responsável da actividade: Cooperação e Relações Internacionais, solicitou que este assunto fosse abordado e questionou os presentes para a posição que o FNSC iria tomar face ao seguinte: Em 2007, na conferência internacional dos doadores ao Fundo Global, Portugal comprometeu-se a doar 8 milhões de dólares até 2010. A informação disponibilizada diz que Portugal ainda não pagou a contribuição para 2010 e que informou que não está a conseguir assumir os seus compromissos. Deste modo, a decisão tomada por todos foi o envio de uma carta elaborada



pelo Wim ao Dr. João Cravinho com conhecimento ao Prof. Dr. Henrique Barros. "

Ponto 7 – Processo para a reunião da UNGASS em NY

O Wim informou que depois da resposta da Coordenação Nacional para a Infecção pelo VIH/SIDA ao mail enviado por ele a pedir informações sobre este tema, ao qual foi respondido que o FNSC irá integrar a comitiva portuguesa nesta ida a Nova York em Junho de 2011 mas que mais tarde informaria dos procedimentos, face a outro mail pedindo novidades, ainda não foi respondido. No entanto, deu-se conhecimento aos presentes que algumas pessoas presentes nesta reunião, como a Filomena, o Ricardo e a Eugénia tinham sido convidadas a estar em Abril numa reunião preparatória para a reunião da UNGASS em Junho, no entanto, decidiu-se que não valeria a pena apostar num investimento de um representante português em nome do FNSC para esta reunião. Seria mais importante, preparar a pessoa ou pessoas que irão estar presentes em Junho e que representarão a Sociedade Civil.

Ponto 8 – Resolução das despesas pendentes dos membros do FNSC

Na tentativa de resolução deste problema apresentado pela Filomena, esta ficou de apresentar aos restantes membros o valor dessas despesas de 2009 para que se decida se pode ser retirado do orçamento de 2011.

Ponto 9 – Outros assuntos:

- Actas: O Duarte Vilar chamou a atenção para que doravante, agora que o FNSC iria retomar os procedimentos normais do registo de actas que o início das membros estivessem em conformidade.



- Coffe-Breaks: Tendo em conta a situação económica dos organismos públicos e do volume de despesas apresentadas e gastos em orçamento anterior do FNCS com despesas de comida, foi colocado aos membros a pertinência de continuarmos a gastar dinheiro com almoços e coffebreaks, não tendo chegado a nenhuma conclusão, o assunto ficou em standby e retomando o assunto nesta reunião, os membros, antes de tomar uma decisão definitiva, aguardarão o envio da execução financeiro do orçamento de 2010 pelo secretariado.

- O Wim, informou os presentes que relativamente ao tema do SINAVE, assunto que o FNCS não soube conduzir, a SER+ e o GAT na pessoa de Luís Mendão e Pedro Silvério Marques estiveram presentes numa reunião com a DGS na qual a DGS assumiu o compromisso de que os dados (VIH e ISTs) sejam anonimizados antes de chegarem ao delegado de saúde. O Pedro foi ainda convidado para seguir a implementação do processo e aceitou.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que vai assinada por todos os presentes.

Lisboa, 23 de Março de 2011